

MARQUES, Pedro

Filho de José MARQUES natural da Vila de Amêndoa, comarca de Thomar, cirurgião aprovado na cidade de Porto Alegre, com carta passada em 26 de jan de 1825, registra o seu diploma na Câmara de Porto Belo em 3 de junho de 1836. Tinha poderes para “sangrar, sarjar, lançar ventosas e sanguessugas” o que poderia usar e exercitar em todo o Império do Brasil

MARTHENDAL, João

Nasceu na Freguesia de São Pedro de Alcântara e casado com Ana Marcelina Cardoso, natural da Freguesia de Biguaçu. No dia 30 de julho de 1876, nasce seu filho: João Henrique MARTHENDAL

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882 termo 84 p.62-63

MARTHENDAL, João Henrique

Nasceu em 30 de julho de 1876 e batizado em 18 de agosto do corrente

Filho de João MARTHENDAL e Ana Marcelina Cardoso.

Neto paterno de Nicolau MARTHENDAL e Margarida Petri

Neto materno de Marcelino Cardoso e Suzana Junklas.

Padrinhos: Henrique MARTHENDAL, casado e Maria Reinert, solteira (moradores em Gaspar)

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882 termo 84 p.62

MARTHENDAL, Ana

Nasceu em 16 de janeiro de 1881 e batizada em 6 de fevereiro de 1881.

Filha de João MARTHENDAL e Ana Marcelina Cardoso (ambos de São Pedro de Alcântara)

Neta paterna de Nicolau MARTHENDAL e Margarida Petri

Neta materna de Marcelino Cardoso e Suzana Junklas

Padrinhos: Antonio Bernardo Haendchen e Ana Reinert (moradores de Gaspar)

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882 termo 12 p.173

MARTHENTAL, João

Lavrador alemão que veio para Santa Catarina no brigue “Marquez de Viana” no dia 12 de novembro de 1828. subiu para São Pedro de Alcântara em 29 de março de 1829. tinha 53 anos e era casado com Catharina Normann de 48 anos. Tinham os seguintes filhos: Nicolau, de 28 anos; João, de 20 anos; Margarida, de 18 anos; Catharina, de 15 anos; João Firmino, de 12 anos; Pedro, de 10 anos; Gertrudes, de 7 anos e Francisco de 10 anos

VER – J. Matos: “Colonização” p.202

MARTZ, Carl August Friedrich Ludwig

Nasceu em 20 de novembro de 1856

Filho de Joachim Heinrich MARTZ – colono e Elisabeth Maria Magdalene geb. Kluesendorf

Padrinhos: Carl Franz Keiner, Auguste Rimer e Caroline Padratz

Obs. O pai nasceu em Boerzow / Mecklenburg e a mãe em Dassow

MARX, Adolph Carl Heino

Nasceu em Harburg / Hamburg – Alemanha. Colono com 24 anos

Filho de Carl Heinrich Joachim MARX – kaufmann e Margarethe Elisabeth Eggers

Casou-se pelo pastor Hesse em 2 de dezembro de 1861 com Johanna Sophie Quentin

MARX, Alwin Johann Heinrich Bernhard

Nasceu em 20 de novembro de 1872 no Badenfurt

Filho de Adolf MARX – Gastwirt e Johanna geb. Quentin

Padrinhos: Anna Pitsch, Johann Kuhlmann, Heinrich Buhr e Caroline Roweder

MARX, August

Nasceu em 10 de setembro de 1863

Filho de Adolph MARX e Johanne geb.Quentin

MARX, Carl Ludwig August

Nasceu em 23 de abril de 1862

Filho de Adolph MARX – colono e Johanne geb.Quentin

MARX, Johanna

Nasceu em 12 de dezembro de 1866 em Blumenau

Filha de Adolf MARX e Johanna geb. Quentin

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de agosto de 1883 em Blumenau com Robert Koch

MARX, Elfriede Johanna Claudine Christine

Nasceu em 25 de junho de 1876 no Badenfurt

Filha de Adolph MARX – Gastwirt e Johanna geb. Quentin

Padrinhos: Johanna Weise, Christiane Pitsch, Claus Harbs e Johann Karsten

MARX, Elise

No Badenfurt com 22 anos e nascido em 12 de fevereiro em Blumenau

Filha de Adolf MARX – restaurador e Johanna geb. Quentin

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 14 de abril de 1883 na cidade de Blumenau com Gustav Adolf Schuetze

MARX, Emilie

Nasceu em 16 de setembro de 1874 no Badenfurt

Filha de Adolph MARX – vendeiro e Johanna geb. Quentin

Padrinhos: Frau Pietsch, Frau Hadlich e Frau Sasse

MARX, Emilie Luise Margarethe Elise

Nasceu em 12 de janeiro de 1861

Filha de Adolph MARX – colono em Itajaí e Johanne geb.Quentin

Padrinhos: Elise MARX, Emilie MARX e Louise Rand

Obs. O pai nasceu em Harburg e a mãe em Dassel

MARX, Richard Gustav Gottlieb Heinrich

Nasceu em 12 de agosto de 1871 em Rio Texto

Filho de Adolf MARX – restaurador e Johanna geb. Quentin

Padrinhos: Dorothea Buhr, Gustav Meuche, Heinrich Hoffmann e Gottlieb Pitsch

MARX, Martha Johanna Alwine Henriette

Nasceu em 24 de maio de 1878 no Badenfurt

Filha de Carl MARX – vendeiro e Johanna geb. Quentin

Padrinhos: Heinrich Passold, Heinrich Sperber, Johann Vogel e Alwine Schubart

MASCARENHAS PASSOS – foi o primeiro presidente do Marcílio Dias e dirigiu o Clube nos anos de 1919 à 1921, 1925 à 1927, 1929, 1931 à 1935 e 1938

MASKE, August Ludwig Carl

Nasceu em 15 de outubro de 1877 na Itoupavazinha
Filho de Johann MASKE e Friederike geb. Jennrich
Padrinhos: August Fiedler, Ludwig Jennrich e Carl Wruck

MASKE, Emilie Marie Lina

Nasceu em 8 de setembro de 1874 em Tatutiba

Filha de Johann MASKE e Friederike geb. Jennrich

Padrinhos: Lina Heinrich, Albert Kasulke e Fraeulein Manke

MASKE, Friedrich Wilhelm Carl

Colono na Itoupava com 25 anos

Nascido em 13 de janeiro de 1856 em Bollenberg / Pommern – Alemanha

Filho de Johann MASKE e Henriette Manke

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 18 de novembro de 1881 em Blumenau com Louise Mathilde Tribess

MASKE, 1 filho falecido prematuramente

Nasceu em 16 de junho de 1873 na Itoupava

Filho de Johann MASKE e Friedrike geb. Jennrich

MANSKE, Anna Wilhelmine Bertha

Nasceu em 10 de outubro de 1886 em Benedito

Filha de Carl MANSKE – colono e Albertine geb. Teske

Padrinhos: Wilhelm Zarling, Friederike Piske e Bertha Brandt

MANSKE, Auguste Emilie Caroline

Nasceu em Selketal com 25 anos e nasceu em 8 de maio de 1863 em Belgard – Pommern.

Filha de Ernestine MANSKE

Casou-se pelo pastor Runte em 1º de maio de 1888 com August Friedrich Wilhelm Ritzke

MANSKE, August Franz Heinrich Erdmann

Nasceu em 29 de abril de 1876

Filho de August MANSKE e Alwine geb. Kath

Padrinhos: Heinrich MANSKE, August Kath e Wilhelmine Genske

MANSKE, Auguste Friederike Mathilde

Nasceu em 17 de março de 1874 em Benedito

Filha de Heinrich MANSKE e Luise geb. Steffen

Padrinhos: August MANSKE, Friederike Sauer e Mathilde Krueger

MANSKE, Bertha Caroline Wilhelmine

Nasceu em 10 de março de 1868 em Havenstein – Alemanha

Filha de Friedrich MANSKE e Johanne Mathilde geb. Wolfschlaeger

Casou-se pelo pastor Runte em 4 de novembro de 1888 com Johann Friedrich Heinrich Hornburg

MANSKE, Bertha Friederike Auguste

Nasceu em 21 de maio de 1880 em Benedito

Filha de Carl MANSKE – colono e Albertine geb. Teske

Padrinhos: Bertha Bloedorn, Friederike Bloedorn e Ernst Klaar

MANSKE, Bertha Olga Auguste

Nasceu em 28 de outubro de 1877

Filha de August MANSKE e Auguste geb. Knopp

Padrinhos: Wilhelm Zemke, Auguste Reglin e Bertha Knopp

MANSKE, Carl Albert Wilhelm

Nasceu em 3 de setembro de 1878

Filho de August MANSKE e Johanna geb. Rapp

Padrinhos: Wilhelm Piske, Anna Hahse e Albert Schroeder

MANSKE, Caroline Wilhelmine Auguste

Nasceu em 28 de março de 1872 em Benedito

Filha de Heinrich MANSKE e Luise geb. Steffen

Padrinhos: Carl Kath, Wilhelm Priebe e Wilhelmine Kamp

MANSKE, Carl Gustav Erdreich

Nasceu em 2 de agosto de 1879

Filho de Heinrich MANSKE e Luise geb. Steffen

Padrinhos: Carl MANSKE, Gustav Steffen e Johann Zickuhr

MANSKE, Emilie Alwine Friedrike

Nasceu em 28 de março de 1872 em Benedito

Filha de Heinrich MANSKE e Luise geb. Steffen

Padrinhos: Emilie Jahnke, Michael Krueger e Alwine Manske

MANSKE, Friedrike Albertine Wilhelmine

Nasceu em 21 de junho de 1878

Filha de Friedrich MANSKE e Albertine geb. Krueger

Padrinhos: Friedrich Bollmann, Wilhelmine Flemming e Friedrike Kurzhals

MANSKE, Emilie geb. Hoffmann

Viúva com 34 anos e nascida em 29 de junho de 1850 em Borntien bei Polzin / Pommern

Filha de Wilhelm Hoffmann e Johanna geb. Hoffmann

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 23 de agosto de 1885 na casa escola de Timbó com August Rotsolk

MANSKE, Henriette Justine Emilie

Nasceu em 13 de janeiro de 1864 em Goederitz / Pommern - Alemanha

Filha de Johann MANSKE e Caroline Lebenou

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 22 de janeiro de 1882 no Encano com Ludwig Ferdinand Friedrich Gilow

MANSKE, Julius Carl Hermann

Nasceu em 7 de julho de 1876 em Tatutiba

Filho de Friedrich MANSKE e Albertine geb. Krueger

Padrinhos: Julius Heidrich, Carl Eichstaedt, Hermine Kurzhals e Emilie Dorow

MANSKE, Julius Friedrich Emil Hermann

Nasceu em 18 de agosto de 1875 em Tatutiba

Faleceu em 31 de agosto do corrente

Filho de Friedrich MANSKE e Albertine geb. Krueger

MANSKE, Maria Martha Wilhelmine

Nasceu em 25 de abril de 1877

Filha de Carl MANSKE e Albertine geb. Teske

Padrinhos: Heinrich MANSKE, Sophie Teske e Wilhelmine Bloedorn

MANSKE, 1 filho

Nasceu em 7 de setembro de 1875 em Tatutiba
Filho de Gottfried MANSKE e Hulda geb. Zesch

MANSKE, Otto Wilhelm August

Nasceu em 29 de fevereiro de 1872 em Tatutiba

Filho de Friedrich MANSKE e Albertine geb. Krueger

Padrinhos: Wilhelm Kurzhals, Auguste Heidrich e August Voigt

MANSKE, Paul Friedrich Wilhelm

Nasceu em 23 de fevereiro de 1889 em Benedito

Filho de Carl MANSKE e Albertine geb. Teske

Padrinhos: Friedrich Teske, Wilhelm Wolter e Auguste MANSKE

MANSKE, Reinhold Friedrich Hermann

Nasceu em 4 de dezembro de 1875

Filho de Carl MANSKE e Henriette geb. Geske

Padrinhos: Hermann Brandt, Carl Arndt e Friedrich Tribess

MANSKE, Theodor Wilhelm Albert

Nasceu em 14 de fevereiro de 1873 em Tatutiba

Filho de Friedrich Manske e ALbertine geb. Krueger

Padrinhos: Wilhelm Dahlke, Wilhelm Franz e Albertine Kurzhals

MANZKE, Reynaldo

Pintor Blumenauense que fez seus primeiros estudos no Colégio Sto. Antonio, tendo como professor de desenho e pintura o Frei Genésio Hansen (OFM). Posteriormente aperfeiçoou-se em São Paulo e Rio de Janeiro, tendo se dedicado ao gênero da aquarela. Fez sua primeira exposição individual em São Paulo no ano de 1939 e a seguir nos anos de 45, 46, 48 e 50 (este último por ocasião do Centenário de Blumenau). Manteve por longos anos uma escola de aperfeiçoamento artístico no próprio atelier da Associação Paulista de Belas Artes. Possui vários prêmios do Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Foi-lhe concedida medalha de bronze, pequena de prata, grande prata e medalha de ouro, no Salão Paulista de Belas Artes tendo vendido diversas obras para o Conselho de Orientação Artística do governo de São Paulo. Diversos quadros seus estão em galerias de colecionadores particulares no Brasil e no mundo. Em 1947 tomou parte na Exposição de Artes Plásticas por ocasião do Centenário de Bogotá, organizado pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro. Foi membro do júri em varias exposições oficiais em São Paulo. Possui telas suas nas binacotecas de Jundiaí e São Carlos. Teve um ateliê em Blumenau que era localizado na rua Ave Lallemand, 65.

VER – convite para a inauguração de sua exposição de quadros à óleo, iniciada na SDM Carlos Gomes no dia 1º de dezembro de 1972

MASS, Johann Friedrich Wilhelm

Nasceu em 1º de maio de 1860 em Wulkow / Pommern - Alemanha

Filho de Friedrich MASS e Friedrike geb. Hatwig

Casou-se pelo pastor Runte em 1º de setembro de 1885 com Auguste Emma Baumgaertel

MASTELLA, Francisco

Nasceu em Nova Veneza em 2 de abril de 1938. Filho de agricultores e com eles viveu até os 19 anos. Foi casado com Sônia Silveira MASTELLA e com ela teve 3 filhos. Advogado formado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduou-se em Economia num curso realizado na Cepal.

Na juventude teve ativa participação na política estudantil e devido a isto foi presidente do Diretório Central e da União Catarinense dos Estudantes.

Foi membro da JUC (Juventude Universitária Católica) com destacada atuação. Foi um dos fundadores da Alfa Gente, uma sociedade de voluntários que se dedica a ajuda de comunidades pobres. Na vida profissional atuou em 23 anos no serviço público, 13 anos no magistério universitário e há seis anos esta na iniciativa privada.

Foi assessor e técnico econômico de vários governos estaduais na secretaria da Fazenda. Gerente de crédito do BESC. Superintendente de Planejamento da Codesc. Chefe adjunto de planejamento do Gaplan, além de técnico concursado do BRDE. Foi contratado pela Ceval como assessor e pela competência foi eleito diretor. No magistério foi professor na FESSC, em Tubarão e na ESAG (Escola Superior de Administração e Gerência) em Florianópolis.

Tem 4 trabalhos publicados sobre a economia catarinense. Paralelamente sempre se preocupou com a comunidade e a defesa dos interesses de Santa Catarina. Foi presidente da Associação Comercial e

Industrial de Gaspar e presidente licenciado da FACISC (Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina). Candidato a deputado estadual pelo Partido Democrata Cristão (PDC), com o nº17.111

Faleceu em 3 de novembro de 1989 no 11º andar do Edifício Batovi, em Florianópolis

VER – Jornal de Santa Catarina e Diário Catarinense de 4 de novembro de 1989

MASTELLOTTI, Giovanni

Casou-se com Giovanna Darni. Tiveram 2 filhos: Philomena MASTELLOTTI com residência na Villa de Villa com 16 anos e, em 2 de agosto de 1885 se casa com Antonio Poretta Istrama.

Giovanni MASTELLOTTI de 2 anos. Casou-se com Catharina Domenica Fiurlani. Filha de Fiurlani e Catharina Poretti.

Ocupou o lote 62 – informações retiradas do livro de relação completa dos chefes de famílias que vieram residir em Ascurra, Rio dos Cedros e Rodeio.

MASTELLOTTI, Antonia – Casou-se em 23 de janeiro de 1893 com Giovanni Andreassa.

MASTELLOTTI, Giovanni – Na Itália com 2 anos. Casou-se com Catharina Domenica Fiurlani, filha de Domenico Fiurlani e Catharina Poretti. Casaram-se no dia 25 de julho de 1887.

VER – Vencer ou Morrer de Renzo M. Grosselli p.626

MATHES, Bruno - Natural de Santa Catarina, filho de Hermann e Ida MATHES (lavradores)
Casou-se com ALma MATHES e faleceu em 19 de agosto de 1964 em Blumenau

MATHIAS, Ernst – Imigrante alemão que veio para Blumenau em 9 de outubro de 1864

MATTER, Catharina – nasceu em 15 de fevereiro de 1853 em Volan na Província de Trento na Itália. Casada com o entalhador e pedreiro italiano Ermínio Stingham. Veio para o Brasil em abril de 1875

MATTEUSSI, Ângela

Natural de Gai. Filha de Matio MATTEUSSI e Faustina Favaleza. Em 15 de agosto de 1896 com 20 anos. Casou-se com Eduardo Odorizzi e Rosa Bacchini. Ângela MATTEUSSI casou-se com 23 anos em 15 de fevereiro de 1896, com Eduardo Sexto

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MATTEUSSI, Julia

Nasceu em Cison. Filha de Matio MATTEUSSI e Faustina Favaleza. Em 5 de julho de 1890, com 17 anos caou-se com Giovanni Mondini, natural de Tumba-Susanna em Verona com 21 anos e filho de Lorenzo Mondini e Philomena Grizola

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MATTEUSSI, Martino

Nasceu em Decel – Treviso. Filho de Matio MATTEUSSI e Faustina Favaleza. Em 13 de janeiro de 1894, com 23 anos, casou-se com Virginia Barbetta, natural de Aquadella – Cremona com 17 anos, filha de Elia Barvetta e Lucia Vignani, moradora de Ascurra.

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MATTEUSSI, Matio

Filho de Giovanni e Ângela e casado com Faustina Favaleza. Tiveram 3 filhos: Martino MATTEUSSI, natural de Decel – Treviso. Casado em 13 de janeiro de 1894 na idade de 23 anos com Virginia Barbeta, natural de Aquadella – Cremona (17 anos) natural de Ascurra e filha do líder pioneiro Elia Barbeta e Lucia Vignani

Julia MATTEUSSI, natural de Cison. Em 5 de julho de 1890 com 17 anos e casada com Giovanni Mondini, natural de Tumba-Susanna / Verona (21 anos) filho de Lorenzo Mondini e Philomena Grizola.

Ângela MATTEUSSI, natural de Gai. Casada com 20 anos em 15 de agosto de 1896 com Eduardo Odorizzi, natural de Sisto com 23 anos e filho de Paolo Odorizzi e de Rosa Bacchini

MATTHEIS, Lina Marie Appolonia

Nasceu em 17 de maio de 1872 na Velha

Filha de Ernst MATTHEIS – seleiro e Caroline geb. Richter

Padrinhos: Marie Richter, Appolonia Buettner e Auguste Berger

MATTHEIS, Johann Ernst Carl

Nasceu em 24 de janeiro de 1875

Filho de Ernst MATTHEIS – seleiro e Caroline geb. Richter

Padrinhos: Carl Stock, Henriette Ruediger e Johanna Gaulke

MATTHEIS, Bertha Catharina Philippine

Nasceu em 19 de fevereiro de 1871 na Velha

Filha de Ernst MATTHEIS – seleiro e Caroline geb. Richter

Padrinhos: Philippine Pauli, Catharina Buck e Carl Richter

MATTHES, Richard Reinhold

Nasceu em 3 de janeiro de 1877 na Velha

Filho de Hermann MATTHES – marceneiro e Auguste geb. Gutz

Padrinhos: Fritz Gutz, Wilhelm MATTHES

MATTHES, Louise Minna

Nasceu em 10 de janeiro de 1858

Filha de August Hermann MATTHES e Caroline Louis geb. Rechenberg

Padrinhos: Heinrich Clasen e Auguste MATTHES

MATTHES, Konrad

Nasceu em 26 de setembro de 1867 em Blumenau

Filho de Hermann MATTHES – colono e Luise geb. Rechenberg

Residência na Velha

MATTHES, Henriette Emilie

Nasceu em 20 de fevereiro de 1879 na Velha
Filha de Hermann MATTHES e Auguste geb. Gutz
Padrinhos: Wilhelmine Gutz e Auguste Gutz

MATTHES, Hedwig Paula

Nasceu em 17 de outubro de 1889 em Blumenau

Filha de Hermann MATTHES e Auguste geb. Gutz

Padrinhos: Oscar Rechenberg, Albert MATTHES e Lina MATTHES

MATTHES, Emma Auguste

Nasceu em 18 de agosto de 1871

Filha de Carl Wilhelm MATTHES e Luise geb. Lehmann

Padrinhos: Heinrich Clasen e Auguste MATTHES

MATTHES, Auguste Ida

Na velha com 26 anos e nascida em 14 de novembro de 1859 em Blumenau

Filha do marceneiro August Hermann MATTHES e Caroline Luise geb. Rechenberg

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 1º de setembro de 1886 em Blumenau com Jacob Benner

MATTHES, Auguste Emilie Therese

Nasceu em Alt-Landsberg / Preissen – Alemanha

Filha de Johann Christian Wilhelm MATTHES e Charlotte Henriette Wilhelmine Mundhein

Casou-se pelo pastor Hesse em 1º de janeiro de 1858 com Johann Joachim Heinrich Clasen

MATTHES, Auguste Alwine

Nasceu em 21 de maio de 1871 na Velha

Filha de Hermann MATTHES – marceneiro e Henriette Auguste geb. Guths

Padrinhos: Wilhelm MATTHES e Heinrich Clasen

MATTHES, Anna Helene

Nasceu em 24 de abril de 1873 na Velha

Filha de Hermann MATTHES – marceneiro e Auguste geb. Gutz

Padrinhos: Wilhelm MATTHES e August Gutz

MATTHES, August Hermann

Nasceu em 31 de agosto de 1828 em Alt-Lands Berg (perto de Berlim) Imigrou para Blumenau em 1855, navegando com outros imigrantes de Hamburgo à Santos e de lá seguiu para Itajaí, numa viagem que durou 13 semanas. Posteriormente subiu o Rio Itajaí até Gaspar para só depois seguir por uma picada até o Rancho dos Imigrantes construído no começo da Rua das Palmeiras para os recém chegados. Ao chegar adquiriu cinco lotes coloniais a partir do Morro da Boa Vista até no Ruediger (hoje esquina das Ruas Marechal Deodoro com Almirante Tamandaré), fazendo frente com o Ribeirão da Velha e 1000 metros de fundos que ele na ocasião não sabia onde iria dar. Construiu sua primeira casa na altura onde hoje esta edificada a residência do Dr. Wilson Santiago. Mais tarde construiu uma casa de tijolos feita por ele e sua família. Era casado em primeiras núpcias com Luise Rechenberg, tendo com ela 6 filhos: Louise Minna (10/01/1858); Auguste Ida (14/11/1859); Hermann Emil (25/09/1861); Bertha (05/09/1863); Agnes Johanna (24/06/1865); Alfred Konrad (26/09/1867).

Em segundas núpcias com Auguste Gutz falecida no dia 17/01/1900, tendo com ela 10 filhos: Auguste Alvine (21/05/1871); Helene Anna (24/04/1873); Emma Alma (23/02/1875); Reinhold Richard (03/01/1877); Henriette Emilie (20/02/1879); Hermann August (26/11/1880); Olga Emma

(16/11/1882); Gustav Otto (25/02/1886); Hedwig Paula (17/10/1889); Johanna Lina Frieda (27/04/1892).

August Hermann MATTHES, faleceu no dia 10 de julho de 1922, na casa de seu filho Gustav Otto, perto de Warnow, hoje município de Indaial. Sua profissão era Marceneiro

MATTHES, Auguste Ida

Nasceu em 14 de novembro de 1859

Filha de August Hermann MATTHES e Caroline Louise geb. Rechenberg

Padrinhos: August Rechenberg, Gottlieb Junge, Heinrich Lueders e Heinrich Classen

Obs. O pai nasceu em Alt-Landsberg / Warthe e a mãe nasceu em Bernikow bei Koenigsberg

MATTHES, Gustav Otto

Nasceu em 25 de fevereiro de 1886 em Blumenau

Batizado em 12 de julho de 1886 e confirmado em 8 de abril de 1900, na Igreja do Espírito Santo.

Filho de Hermann MATTHES – marceneiro e Auguste geb. Gutz

Padrinhos: Bertha MATTHES e Bertha Gaulke

MATTHES, 1 filho

Nasceu em 28 de setembro de 1863

Filho de Wilhelm MATTHES e Louise geb. Lehmann

MATTHES, Wilhelm

Imigrou para Blumenau em 1857. Com residência em Salto Weissbach. Dedicou-se à apicultura de um modo muito particular. Exerceu sua profissão com muito amor. Em 1875 tinha 3 filhos. Faleceu em 24 de junho de 1910, repentinamente. Foi grande apicultor em Blumenau.

VER – Blumenauer Zeitung nº13 de 1901 e janeiro de 1900

MATTHES, Wilhelm Adolf

Nasceu em 11 de maio de 1877

Filho de Wilhelm MATTHES e Luise geb. Lehmann

Padrinhos: Auguste MATTHES, Friedrich Holetz e Christiane Lehmann

MATTHES, Carl Wilhelm

Colono que nasceu em Alt-Landsberg / Warthe – Alemanha em 7 de julho de 1824

Filho de Johann Christian MATTHES e Charlotte Wilhelmine Henriette Mundheiss

Casou-se pelo pastor Hesse em 26 de fevereiro de 1860 com Christiane Louise Lehmann

MATTHES, Hermann Emil

Nasceu em 25 de setembro de 1861

Filho de Hermann MATTHES -Tischler e Louise geb. Rechenberg

Padrinhos: Heinrich Clasen, Auguste Clasen e Fritz Lueders

MATTHES, Luise Minna

Nasceu em 10 de janeiro de 1858

Filha de August Hermann MATTHES e Caroline Luise geb. Rechenberg

Padrinhos: Heinrich Clasen e Auguste MATTHES

MATTHES, Bertha

Nasceu em 5 de setembro de 1863

Filha de Hermann MATTHES e Louise geb. Rechenberg

Padrinhos: Christian Spernau, Wilhelm MATTHES e Catharina Schoenau

MATTHIAS, Carl August Oscar

Nasceu em 31 de outubro de 1877

Filho de Hermann MATTHIAS – sapateiro e Ulrike geb. Kuehl

Padrinhos: Albert Gaulke, Daniel Knopp, Luise MATTHIAS e Alwine Kuehl

MATTHIAS, Ernst

Colono em Pomerode com 22 anos e nascido em 5 de julho de 1859 em Blumenau.

Filho de Franz MATTHIAS e Wilhelmine Baehr

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de setembro de 1882 no Badenfurt com Bertha Butzke

MATTHIAS, Ida

Em Benedito com 18 anos e nascida em 14 de junho de 1870 em Blumenau

Filha de Franz MATTHIAS e Wilhelmine geb. Krueger

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de abril de 1889 em Blumenau com o vendeiro Adolf Keiner

MATTHIAS, Richard

Nasceu em 18 de maio de 1871

Filho de Franz MATTHIAS e Wilhelmine geb. Krueger

Padrinhos: Michael Krueger, Bertha Krueger e August Krueger

MATTHIAS, Rosa Luise Auguste

Nasceu em 26 de dezembro de 1879 em grossen Fluss

Filha de Julius MATTHIAS e Luise geb. Junge

Padrinhos: Rosa Juenger, Auguste Karsten e Hermann Matthias

MATTHIAS, Rosa Luise Auguste

Nasceu em 26 de dezembro de 1879 em Itajaí

Filha de Julius MATTHIAS – colono e Louise geb. Junge

Padrinhos: Rosa Junge, Auguste Karsten e Hermann MATTHIAS

MATTHIAS, Wilhelm Richard

Nasceu em 18 de maio de 1876

Filho de Richard MATTHIAS e Minna geb. Krueger

Padrinhos: Michael Krueger, Hermann Krueger e Bertha Krueger

MATTHIES, Augustine

Nasceu em Weimar / Thuringen – Alemanha

Filha de Gottlob MATTHIAS

Casou-se em 16 de agosto de 1857 com Johann Hadlich

MATTIES, Maria Auguste Wilhelmine

Nasceu em 7 de julho de 1880 em Alto Rio do Texto

Filha de Johann MATTIES – colono e Johanna geb. Ninow

Padrinhos: Ulrike Priebe, Maria Lach e Ferdinand Dahlmann

MATTIES, Wilhelmine Albertine Johanna

Nasceu em 12 de julho de 1877 em Rio Texto

Filha de Johann MATTIES e Johanna geb. Ninow

Padrinhos: Wilhelmine Peter, Wilhelmine Beilfuhs e Albert Ramlow

MATTIS, Anna Martha Louise

Nasceu em Bredow / Pommern - Alemanha em 9 de junho de 1865.

Com 22 anos no Alto do Rio Testo. Filha de Johann MATTIS e Johanne geb. Neinas

Casou-se pelo pastor Runte em 22 de junho de 1887 com Carl Friedrich Wilhelm Siewert

MATTHIS, Johann Wilhelm August

Nasceu em 9 de agosto de 1874

Filho de Johann MATTHIS e Johanna geb. Holz

Padrinhos: August Lach, Wilhelmine Gustmann e Albertine Holz

MATTOS, Caetano da Silveira de

Em 1764 vivia no Desterro da lavoura e lancha. Devia ter alguma fortuna pois comprava cordões de ouro. Tinha 36 anos.

MATTOS, Fernando Marcondes de

Professor e escritor que lecionou em Florianópolis, Rio de Janeiro e Tubarão. Foi posto à disposição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde ministrou aulas de Economia. Fez 2 cursos de Economia na União Soviética em 1962 e 1972. Assessorou o governo de Santa Catarina e escreveu vários livros, o mais recente em 1969 sobre a economia catarinense.

VER – Jornal “O Estado” de Florianópolis em 28 de janeiro de 1973 p.16

MATTOS COSTA, Major João Teixeira de

Nasceu no Rio de Janeiro em 1875. Assentou praça no dia 21 de dezembro de 1891. Alferes no dia 3 de novembro de 1894. 1º tenente no dia 6 de fevereiro de 1906, por bravura. Capitão em 11 de maio de 1911, por antiguidade. Faleceu em combate contra os fanáticos do Contestado, em 6 de setembro de 1914. Promovido a major post-mortem pelo decreto de 6 de setembro de 1914. seu nome foi dado à localidade de São João dos Pobres, no município de P. União. Foi nesse local que pereceu. Tomara parte na revolta de Canudos em 1893 e na Fortaleza de Sta. Cruz em 1905, em cuja praça voltada foi o primeiro a penetrar à frente de seu pelotão.

VER – “Guerra nos Sertões Brasileiros” de Pinto Soares

MATTOSO, Pedro Marques

No dia 28 de janeiro de 1834 foi nomeado Juiz de Órfãos do Termo da Vila de P. Belo, tendo prestado juramento por seu procurador Tte. Henrique Etur. Era lusitano da Vila D'Almendoa

VER – “Medicina, Médicos e Charlatões” p.18 de O. Cabral

MATZ, Pe. Henrique

Em 7 de março de 1876 esteve com o padre Boegershausen em São Bento. Edição comemorativa do 75º aniversário da Fundação de São Bento.

MATZ, Marie

Nasceu em 21 de dezembro de 1889 em Brusque

Filha de Christian MATZ e Marie geb. Hort

Padrinhos: Otto Schirmer e Auguste Wagner

MAUÁ, Visconde de

(1813-1889) Empresário que foi pioneiro no progresso material e da livre iniciativa no Brasil. De ascendência humilde, Irineu Evangelista de Sousa nasceu em Arroio Grande-RS. Órfão de pai, veio para o Rio de Janeiro trazido por um tio que na época era capitão de navios. Aos 11 anos, empregou-se como caixeiro de uma loja de fazendas. Em 1830, passou a trabalhar na firma importadora de Ricardo Carruthers, que lhe ensinou inglês, contabilidade e a arte de comerciar. Aos 23 anos tornou-se gerente e logo depois sócio. Mas o jovem Irineu já aparece sozinho em 1845 à frente de ousado empreendimento, levantando os estaleiros da Companhia Ponta da Areia, com que inicia a indústria naval brasileira. Em viagem feita até a Inglaterra em 1840, MAUÁ percebeu a necessidade que o Brasil deveria ter em relação a grande caminhada rumo a industrialização.

Em plena ascensão, como homem de negócios, prontificou-se Irineu a fornecer os recursos financeiros necessários à defesa de Montevideu, quando o governo imperial decide intervir nas questões do Rio Prata (1850). Da ponta da areia saem os navios e canhões para as lutas contra Oribe, Rosas e López. A partir de então, não é fácil delimitar a área da ação de Mauá, (industrial e banqueiro) que fora feito barão em 1854 e visconde em 1874. esteve à frente das principais iniciativas a favor do progresso material no II Reinado: a iluminação a gás da cidade do Rio de Janeiro em 1851; a primeira companhia de navegação no Amazonas em 52; a primeira estrada de

Ferro da Raiz da Serra até a cidade de Petrópolis em 1854; o assentamento do cabo submarino em 1874 etc. foi deputado pelo Rio Grande do Sul. Nas legislaturas de 1856, 1859, 1860, 1861-66, 1872-75. Renunciou seu mandato em 1873 para atender aos seus negócios, ameaçados desde a crise bancária de 1864. em 1875 vê-se obrigado a pedir moratória, apresentando a famosa exposição aos Credores de Mauá & Cia., o que resultou em longa demanda judicial. É o derradeiro capítulo da biografia do grande empreendedor, empenhado em liquidar escrupulosamente todas as suas dívidas. Doente, minado pelo diabetes, só descansou depois de pagar o último vintém.

MAURER, Carl Bernhard Albert

Nasceu em 13 de novembro de 1863

Filho de Richard MAURER – wohnhaft em Gaspar e Hedwig geb. Graul

Padrinhos: Friederike Keiner, Bernhard Knoblauch

MAZZAROTTO, D. Antonio

Bispo de Ponta Grossa-PR. Nasceu em 1º de setembro de 1890 em Curitiba no Bairro da Sta. Felicidade. Em 1905 matriculou-se no seminário episcopal de Curitiba, onde fez todos os estudos eclesiásticos. Ordenado sacerdote pelo bispo D. João Francisco Braga em 23 de novembro de 1914. No ano seguinte, coadjutor da Catedral Paranaense. No dia 16 de dezembro de 1929 foi eleito bispo de Ponta Grossa na diocese criada em 1926. Tomou posse do bispado em 3 de maio de 1930, depois de ter sido sagrado em Roma pelo Cardeal Henrique Gasparri em 23 de fevereiro de 1930